

Regis Neto, D. M. (2009) O efeito de diferentes durações do estímulo condicional na supressão condicionada em humanos.

Orientador: Prof. Doutor Roberto Alves Banaco

Linha de pesquisa: Processos básicos na análise do comportamento

RESUMO

O presente trabalho pretendeu criar algumas condições para o estudo da supressão condicionada com humanos. Contando com sete participantes, o estudo envolvia uma atividade no computador na qual os participantes deveriam clicar com o cursor do mouse sobre um pequeno círculo em movimento na tela de um computador em sessões de 15 minutos. Dois reforçadores foram utilizados: um era produzido por cliques no mouse em esquema de VI 60 s, e outro reforçador era ganho ao longo da sessão esquema de FT 1 s. Dois arranjos foram criados: para quatro participantes R\$0,50 eram produzidos e acumulados em um contador na tela do computador no esquema de VI 60 e 0,01 ponto era acumulado em outro contador em esquema de FT 1 s. Para outros três participantes 1,00 ponto era produzido em esquema de VI 60 s pelos cliques e R\$0,01 era produzido pelo esquema de FT 1s. Após a estabilização das taxas de respostas ou um máximo de quatro sessões, era adicionado às sessões um pareamento entre um tom e três eventos: a aparição de uma pessoa sorrindo e apontando na direção do participante, um som de risada (ambos com duração de 3 s) e a perda de 50% do valor do reforço acumulado pelo esquema de FT 1s (cujo decréscimo durava 1 s). As durações do tom foram manipuladas diferentemente para dois grupos de participantes. Na sessão última sessão o pareamento era desfeito. Os dados mostraram evidentes ou ocasionais supressões de respostas durante o tom para quatro participantes; observou-se uma indução de respostas na duração mais elevada do tom e uma alteração na estabilidade das taxas de supressão durante apresentações mais curtas do tom.

Palavras chave: controle aversivo, supressão condicionada, estímulo condicional, pesquisa com humanos